

A LEITURA SILENCIOSA

Lê, com muita atenção, o texto que se segue.

É tão bom não ter juízo!

Ser um rapaz com juízo?
Ah, isso não é preciso!

É tão bom ser diabrete,
pintar de verde o tapete.

5 É tão bom ser um mauzão,
deitar pimenta no pão.

É tão bom ser um pirata,
puxar o rabo da gata.

É tão bom ser um traquinas,
despentear as meninas.

10 É tão bom ser um travesso,
vestir tudo do avesso.

É tão bom ser um marau,
pôr no lixo o bacalhau.

15 É tão bom ser desastrado,
cair no lago calçado.



CCP-LE5 © Porto Editora

É tão bom ser malandrão,
roer os ossos do cão.

É tão bom ser um maroto,
pôr no prato um gafanhoto.

20 Tão bom ser insuportável,
pisar um senhor notável.

Ser sempre inconveniente,
ao careca dar um pente.

25 É tão bom ser mau, mau, mau,
soltar na aula um lacrau.

O pior é quando a mãe
resolve ser má também.

Luísa Ducla Soares, in *Conto Estrelas em Ti*,
Ed. Campo das Letras

B VOCABULÁRIO

1. De acordo com o sentido do texto, faz corresponder as palavras ou expressões aos respetivos sinónimos, registando cada alínea no quadrado adequado:

- | | | |
|-----------------------------|--------------------------|--------------|
| a) diabrete (linha 3) | <input type="checkbox"/> | incorreto |
| b) pirata (linha 7) | <input type="checkbox"/> | desajeitado |
| c) do avesso (linha 12) | <input type="checkbox"/> | diabinho |
| d) desastrado (linha 15) | <input type="checkbox"/> | malandro |
| e) inconveniente (linha 23) | <input type="checkbox"/> | ao contrário |

2. Procura no texto sinónimos das palavras **travesso** (linha 11) e **marau** (linha 13).

3. Tendo em atenção o sentido do poema, sublinha o significado mais adequado da palavra **notável** (linha 22):

- digno de atenção
- distinto

4. “soltar na aula um lacrau.” (linha 26)

4.1. Procura no dicionário o significado da palavra **lacrau**.

4.2. O lacrau, quando pica as pessoas, provoca-lhes grandes infeções. Há outros animais que afetam o ser humano da mesma forma. Indica cinco desses animais.

5. Tendo em conta o sentido do texto, escreve antónimos das seguintes palavras:

- vestir (linha 12)
- avesso (linha 12)
- dar (linha 24)

C INTERPRETAÇÃO

1. Vais agora refletir sobre a estrutura do texto poético, respondendo, de forma completa, às seguintes questões:

1.1. Quantos versos tem este poema?

1.2. Este poema tem três estrofes. Classifica a primeira e a última quanto ao número de versos.

1.3. Lê novamente o poema e assinala os versos que rimam, unindo-os com linhas curvas.

2. Responde às perguntas que se seguem por palavras tuas. Utiliza frases completas.

2.1. Para o rapaz, era bom ser endiabrado? Porquê?

2.2. Indica as palavras utilizadas, no poema, para caracterizar um rapaz sem juízo.

2.3. Transcreve do poema o verso que nos indica que o menino fazia traquinices na escola.

2.4. Será que o menino era castigado quando fazia essas traquinices? Justifica.

2.5. “É tão bom ser um mauzão, / deitar pimenta no pão.” (linhas 5-6)

Substitui o segundo verso por um, da tua autoria, que também rime com o primeiro.

2.6. **Cair no lago calçado** (linha 16) é um exemplo de se ser desastrado. Dá tu um outro exemplo.

2.7. Porque é que é inconveniente **ao careca dar um pente** (linha 24)?

2.8. Gostaste do poema? Explica porquê.

2.9. O que preferes ser, um/a menino/a com juízo ou um diabrete? Justifica a tua resposta.

3. Tens aqui algumas respostas relacionadas com o sentido do texto. É a tua vez de fazer as perguntas.

3.1. O menino achava que não era preciso ter juízo, porque adorava fazer traquinices.

3.2. Quando puxava o rabo da gata, ele revelava ser mau para os animais.

3.3. O menino traquinas punha, no prato, um gafanhoto.

3.4. Na escola, o menino portava-se mal.

CCP-LE5 © Porto Editora